



## Um percurso histórico da oferta do curso de Licenciatura em Matemática no Amazonas, Pará e Rondônia: formação inicial via Universidades Estaduais e Institutos Federais

A historical route of the offer of the Degree course in Mathematics in Amazonas, Pará and Rondônia: initial training via State Universities and Federal Institutes

*Francielli da Silva Ribeiro*<sup>1</sup>

*Marlos Gomes de Albuquerque*<sup>2</sup>

### Resumo

Este trabalho é fruto de uma das pesquisas desenvolvidas por membros do Grupo Rondoniense de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GROPEM), na linha de História da Educação Matemática (HEM). Esteve integrado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), ciclo 2018/2019. Teve por objetivo traçar um percurso histórico da oferta do curso de Licenciatura em Matemática em Universidades Estaduais e Institutos Federais nos três estados mais populosos da região Norte brasileira: Amazonas, Pará e Rondônia. O principal instrumento de análise foram os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) em vigência, caracterizando assim uma pesquisa histórica com análise documental. No tocante a resultados, foram investigados dezoito *campi* que ofertam o curso de Licenciatura em Matemática e a formação inicial de professores de Matemática aconteceu dada à escassez de profissionais habilitados na Rede Básica de Educação.

**Palavras-chave:** História da Educação Matemática; Licenciatura em Matemática; Formação Inicial de Professores.

### Um breve panorama

Este trabalho é fruto da pesquisa “Um panorama histórico acerca da formação inicial de professores de Matemática na região Norte do Brasil: o diálogo reflexivo entre o tempo presente e sua trajetória percorrida no passado” desenvolvida por membros da linha de pesquisa em História da Educação Matemática (HEM), do Grupo

<sup>1</sup> Licenciada em Matemática, pelo Departamento Acadêmico de Matemática e Estatística, Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus Ji-Paraná, Brasil. E-mail: [francielliribeiro.s@gmail.com](mailto:francielliribeiro.s@gmail.com).

<sup>2</sup> Doutor em Educação, Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, professor do Departamento Acadêmico de Matemática e Estatística, Universidade Federal de Rondônia - UNIR, Campus Ji-Paraná, Brasil. E-mail: [marlos@unir.br](mailto:marlos@unir.br).

Rondoniense de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GROPEM), da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Campus Ji-Paraná. A mesma pesquisa esteve integrada ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC), durante o ciclo 2018/2019.

Tratando-se de uma pesquisa com perspectivas históricas e considerando suas características, o pesquisador é levado a fazer recortes, restringir o campo da pesquisa, seja por tempo, território, população ou por marcos históricos. Neste sentido, considerando a grande extensão territorial da região Norte brasileira, e visando melhor procedimento metodológico, as investigações foram divididas em três microrregiões. A primeira, composta pelos estados mais populosos<sup>3</sup> Amazonas, Pará e Rondônia; a segunda pelos estados do Acre e Roraima e, por fim, a terceira que é composta por Amapá e Tocantins.

Considerando o expressivo número de Instituições de Ensino Superior (IES) presentes nos três estados investigados, coube a esta pesquisadora estudar processos formativos ocorridos em Universidades Estaduais (UEs) e Institutos Federais (IFs) enquanto, concomitantemente, outra pesquisadora desenvolveu seus estudos com as Universidades Federais e Faculdades Privadas no primeiro grupo de estados.

Um aspecto relevante e justificável acerca da construção histórica da formação inicial de professores de Matemática nestes três estados, são os poucos estudos, dessa abrangência tratando, a temática na região Norte. Há estudos mais localizados, por instituição ou Unidades Federativas.

Cabe ressaltar que esta pesquisa também foi defendida como Trabalho de Conclusão de Curso da primeira autora deste artigo, cujo título é “Um panorama histórico acerca da formação inicial de professores de matemática em cursos presenciais das Universidades Estaduais e Institutos Federais nos Estados do Amazonas, Pará e Rondônia”.

## **O percurso metodológico**

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem histórica com análise documental, inserida no campo da investigação HEM. Uma pesquisa histórica, pois “O historiador parte do presente [...] a sua atuação é, de início, recorrente. Vai do presente ao passado. Daí volta ao presente, que é então melhor analisado e conhecido e já não oferece à análise uma totalidade confusa” (Le Goff, 2003, p. 227). Documental, devido ao principal objeto de análise ter sido composto pelos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Vale reiterar que o “documento como fonte de pesquisa pode ser escrito e não escrito, tais como filmes, vídeos, slides, fotografias ou pôsteres” (Sá-Silva, Almeida & Guindani, 2009, p. 5), neste sentido o desenvolvimento da pesquisa não se limitou apenas aos PPCs, houve necessidade de buscar informações em sites, leis estaduais e federais de criação dos cursos e das instituições, leis e diretrizes em abrangência nacional que influenciaram na concepção dos cursos locais.

O principal material de pesquisa, os PPCs, foi coletado pelos membros do

---

<sup>3</sup> Os dados do censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) confirmam os estados mais populosos da região Norte brasileira. O Amazonas comporta uma população de 3.483.985 pessoas, o Pará 7.581.051 e Rondônia 1.562.409.

GROPEM, por meio dos sites das IES, via e-mail e em contato com a coordenação dos cursos ou com professores que integram estas instituições.

## Apresentação dos dados das UEs e IFs dos três estados mais populosos da região Norte brasileira

Desde a década de 1930, com a criação do primeiro curso de formação inicial de professor de Matemática, o número de IES cresceu significativamente; acompanhando este desenvolvimento, destacam-se os cursos de Licenciatura que se espalharam por todo o país.

Os dados coletados revelam essa realidade no Norte brasileiro. A busca se deu por meio dos sites das IES, da tabela do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)<sup>4</sup> de 2017 e de diálogos com professores das instituições que são lócus de estudo de trabalho, haja vista que, “Tudo que o homem diz ou escreve, tudo que fabrica, tudo que toca pode e deve informar sobre ele” (Bloch, 2001, p.79).

No quadro 1, apresenta-se o rol das UEs e os IFs dos três estados mais populosos da região Norte, a quantidade de campi e quais ofertam o curso presencial de Licenciatura em Matemática, além do ano do PPC e de criação de cada curso.

Quadro 1 – Levantamento e Identificação das UEs e IFs do Amazonas, Pará e Rondônia

IES	UF	Quantidade de campi	Campi que ofertam o curso de Licenciatura em Matemática presencial	Ano PPC	Ano criação
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	AM	30	Manaus, Parintins, Tabatinga e Tefé	2013	2001
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)	AM	15	Manaus Centro	2012	2002
Universidade do Estado do Pará (UEPA)	PA	20	Altamira, Belém, Conceição do Araguaia, Igarapé-Açu, Mojú, São Miguel do Guamá, Marabá, Salvaterra, Paragominas e Vigia de Nazaré	2012	1989
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)	PA	18	Belém	2017	2000
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)	RO	09	Cacoal e Vilhena	2014/ 2012	2014/ 2011

Fonte: autoria própria

Com base no quadro 1, percebe-se que a quantidade de campi por IES é relativamente considerável, porém o número dos que oferecem o curso de Licenciatura em matemática é mais restrito. Na coleta do principal material de pesquisa, os PPCs, identificou-se como característica das Universidades Estaduais a utilização do mesmo PPC de Licenciatura em Matemática para todos os campi.

<sup>4</sup> O ENADE avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação (<http://inep.gov.br/enade>).  
www.enaphem.com ISSN 2596-3228

## O que revelam os PPCs acerca da criação dos cursos de Licenciatura em Matemática nas UEs e IFs do Amazonas, Pará e Rondônia

O surgimento dos cursos de Licenciatura em Matemática nos três estados mais populosos da região Norte, especificamente nas UEs e IFs, acontece num contexto de escassez de professores e da necessidade em habilitar profissionais desta área para atuar na rede Básica de Educação.

Nos IFs do estado do Amazonas e do Pará, o curso de Licenciatura em Matemática foi criado quando estas instituições eram denominadas Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), no ano de 1999; tratavam-se de “instituições de ensino superior pluricurriculares, especializados na oferta tecnológica, ou seja, o básico, o técnico e o tecnológico equivalente ao ensino superior, caracterizavam-se pela atuação prioritária na área tecnológica” (IFPA, 2017, p. 08).

No IFAM, os cursos de Licenciaturas em Biologia, Física, Química e Matemática foram criados em 1º de agosto de 2002. E no IFPA, em 2000, uma comissão interdisciplinar formada por professores de diversas áreas planejaram criar conjuntamente um único curso de Licenciatura em Ciências e Matemática, porém encontraram várias resoluções que dificultavam a formação do professor de Matemática de maneira polivalente e, por fim, as duas licenciaturas foram criadas separadamente.

O estado de Rondônia difere do Amazonas e Pará, visto que o ensino técnico introduzido pelo governo federal chega no ano de 1993, sendo implantada a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste e as Escolas Técnicas Federais de Porto Velho e Rolim de Moura, por meio da Lei n.º 8.670, de 30 de junho.

No IFRO, o curso de Licenciatura em Matemática no *campus* de Vilhena é implantado em 2011, com o objetivo de atender a demanda da falta de professores no Cone Sul do estado, região nas redondezas do município de Vilhena.

Como a Matemática é a principal propulsora do avanço tecnológico em que se encontra o mundo atual e existe a escassez de docentes, o Campus elegeu a Licenciatura como uma das prioridades atuais para atendimento às necessidades e interesses das comunidades locais, regionais e até nacionais (haja vista a grande mobilidade de profissionais e sua carência em todo o país). (IFRO, 2012, p. 16).

A criação do curso torna-se um marco, um ponto de inflexão, na história desta instituição e também da região, visto que o curso, à época, era ofertado apenas na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), nos *campi* de Ji-Paraná e Porto Velho e na Faculdade Ciências Biomédicas de Cacoal (FACIMED) (IFRO, 2012). Só posteriormente, no ano de 2014, essa IES passa a ofertar o curso também no *campus* de Cacoal.

As Universidades Estaduais, por meio do Projeto de Interiorização dos cursos superiores, são marcadas por um novo tempo para a formação inicial de professores de Matemática, consolidando-se como ponto de inflexão no contexto da HEM, pois vários cursos, dentre eles a Licenciatura em Matemática, são ofertadas no interior dos estados, ampliando acesso ao ensino superior.

Na UEA o curso de Licenciatura em Matemática foi autorizado pelo Decreto Estadual 21.063 de 27 de junho de 2001, e é ofertado na modalidade presencial em

quatro *campi* que também são conhecidos com Centros de Ensino Superior.

A Licenciatura em Matemática na UEPA foi criada pela Fundação Educacional do Estado do Pará (FEED) para funcionar na antiga Faculdade Estadual de Educação do Pará (FAED), hoje UEPA, e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 97.570, de 10 de março de 1989, pelo Presidente da República José Sarney. Vale destacar que o curso de Licenciatura em Matemática foi implantado antes da criação da UEPA.

## Conclusões

O presente estudo possibilitou traçar um percurso histórico da oferta do curso de Licenciatura em Matemática em Universidades Estaduais e Institutos Federais nos três estados mais populosos da região Norte brasileira: Amazonas, Pará e Rondônia.

Com base nos dados coletados foram investigados dezoito *campi* que ofertam o curso de Licenciatura em Matemática. As UEs possuem um número maior de *campi*, sendo quatro na UEA e dez na UEPA. Reitera-se que em Rondônia não existe Universidade Estadual. Quanto aos IFs, o IFAM e IFPA ofertam a Licenciatura em apenas um *campus*, enquanto que o IFRO em dois.

A criação do curso em Licenciatura em Matemática nessas IES aconteceu dada a necessidade de qualificar o professor, bem como atender a demanda da Educação Básica que sofre com a escassez destes profissionais.

Este estudo abre um leque de possibilidades para outras investigações. Através deste material de análise é possível traçar diversos outros objetivos e garimpar os documentos em busca de respostas.

## Referências

- Bloch, M. L. *Apologia da história, ou, O ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- IFPA. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática*. Belém: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, 2017, 152p.
- IFRO. *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática*. Vilhena: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, 2012, 87p.
- Le Goff, J. *História e memória*. 5 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.
- Ribeiro, F. S. *Um panorama histórico acerca da formação inicial de professores de matemática em cursos presenciais das Universidades Estaduais e Institutos Federais nos Estados do Amazonas, Pará e Rondônia*. Trabalho de Conclusão de Curso. Ji-Paraná: Universidade Federal de Rondônia. Disponível em: [https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2723/1/TCC\\_FRANCIELLI\\_RIBEIRO\\_2019.pdf](https://www.ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/2723/1/TCC_FRANCIELLI_RIBEIRO_2019.pdf).
- Sá-Silva, J. R.; Almeida, C. D.; Guindani J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. *Revista brasileira de história e ciências sociais*.V.1, n.1, 2009.
- Ribeiro, F. S. V ENAPHEM - *Sessão Coordenada* (RIBEIRO, F. S.). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=9\\_lalRNo84o](https://www.youtube.com/watch?v=9_lalRNo84o).